

## Diretores do Economus devem passar a ser eleitos pelos próprios participantes

**A** AGEBB tem como objetivo estatutário ser o canal de comunicação entre a classe gerencial, os líderes presentes no dia a dia dos 18.892 pontos de atendimento espalhados por todo o país, e a diretoria do banco. Sua missão é contribuir para a manutenção da boa saúde financeira e o crescimento constante da empresa, fonte de renda de mais de 40 mil gerentes que nela trabalham diariamente.

Além da atenção à corporação como um todo, há instituições que merecem

ainda mais foco, como os institutos de previdência complementar. No Economus, do incorporado Banco Nossa Caixa (BNC), por exemplo, a associação tem ajudado a eleger gerentes experientes e sérios que contribuem para a boa gestão dos bilionários recursos dos participantes. Uma conquista bastante importante está prestes a ocorrer, como explica o titular eleito do Conselho Deliberativo do Economus Francisco Vianna de Oliveira Junior, em entrevista exclusiva ao AGEBB Notícias.



Francisco, conselheiro eleito do Economus

**AGEBB Notícias – Nos pleitos para os conselhos do Economus, um ou mais candidatos sempre foram eleitos com o apoio da classe gerencial. Atualmente, quatro dos cinco membros foram eleitos nessa situação. Qual a importância de se participar ativamente dos institutos de previdência, inclusive da Previ?**

**Francisco Vianna de Oliveira Junior** – O futuro do Economus, cujo patrimônio é de R\$ 5 bilhões, e da Previ, com R\$ 168 bilhões, é responsabilidade de todos. Garantir a sustentabilidade deles tem relação direta com a escolha de pessoas experientes, comprometidas e altamente responsáveis para os Conselhos Deliberativo e Fiscal.

**Por que você solicitou que fosse incluída, na ata da reunião do conselho em 25 de junho, a necessidade da intensificação pela diretoria do instituto das discussões do estatuto em aprovação?**

Tanto a diretoria executiva como a área de governança do BB já deveriam ter resolvido essa questão há tempos. O instituto está sendo regido por um estatuto constituído em janeiro de 2007, pelo incorporado BNC. Ou seja, há um 'vácuo' no ordenamento jurídico e administrativo do Economus.

**Entre as alterações estatutárias já apresentadas está a eleição direta de dois membros da diretoria executiva pelos próprios participantes. Qual foi a base para essa solicitação feita por você e pelos seus colegas de conselho?**

Fizemos um benchmarking e adotamos como base o mesmo modelo utilizado pelo Economus, isto é, os documentos da Cassi e da Previ. Todas essas instituições têm em comum o fato de terem o Banco do Brasil como patrocinador.

**Essa é uma bandeira antiga da AGEBB. Por que é tão importante a eleição direta?**

Diz o ditado: "Quem usa, cuida". Se o instituto é a fonte de complementação dos atuais e futuros planos de aposentadoria (previdencial) e de saúde (assistencial), cujos beneficiários são os funcionários do extinto BNC, nada mais justo que haver paridade de integrantes indicados pelo banco e eleitos de forma direta na diretoria executiva.

**A Cassi e a Previ possuem diretores eleitos pelos participantes e assistidos. Por que no Economus é diferente?**

Todos os salários e benefícios são pagos pelo seu fundo administrativo, sustentado pelas contribuições dos participantes.

**Qual a sua expectativa em relação à aprovação dessa alteração no estatuto?**

É bastante positiva, pois a nossa interlocução se dá com analistas, executivos e diretores de um dos maiores bancos da América Latina, os quais possuem indiscutível capacidade técnica e, esperamos, muita sensibilidade.

**Nessa época do ano, há sempre uma expectativa sobre qual será o índice de reajuste dos planos de saúde, em especial do Economus Família, já que o foco nessa entrevista é o instituto do BNC?**

Realmente, a expectativa é muito grande, principalmente por causa da 'inflação da saúde'. Para minimizar os efeitos, cobramos insistentemente da diretoria do Economus que as contribuições não fossem reajustadas em julho e, sim, em setembro, quando os benefícios também são reajustados. Estávamos confiantes, e obtivemos êxito. Temos, agora, de ficar atentos aos estudos técnicos financeiros e atuariais que permitam estabelecer um patamar aceitável de reajuste. É importante ressaltar que o Economus Família é fechado e autossustentável, ou seja, todos os recursos são provenientes das contribuições dos participantes e seus dependentes.

## Associe-se

### Quais os objetivos da AGEBB?

Buscar a melhoria da produtividade, o reconhecimento e a ideal valorização dos gerentes; defender a participação da classe gerencial na formatação das diretrizes administrativas e/ou operacionais nos processos decisórios que tenham reflexo no fluxo das atividades gerenciais ou na responsabilidade pela produção de resultados; defender os interesses do BB e suas subsidiárias, simultaneamente à valorização do quadro gerencial, em qualquer fórum de discussões.

### Quem pode se associar?

Os ocupantes de funções gerenciais no Banco do Brasil e suas subsidiárias, atuantes ou aposentados, bem como todo profissional que na nomenclatura de sua função conste a palavra "gerente" ou por força de deliberação ou fluxo de atividades exerça a função na prática, embora não tenha a denominação literal no plano de cargos e salários

### O que é sócio-segurado?

Os que optam apenas pela contratação de apólices de seguro em que a AGEBB figura como estipulante ou coestipulante. Não pagam mensalidade, não votam e não concorrem a cargos eletivos.

### Qual é o preço da mensalidade?

O valor da mensalidade é de R\$ 38,50, debitado em conta corrente.

### Quais os procedimentos?

No site [www.agebb.com.br](http://www.agebb.com.br), clique em "Associe-se". Depois, basta preencher o formulário de adesão, clicar no botão "Enviar" e aguardar o contato da Secretaria da AGEBB.

Se preferir, ligue para (11) 3104-4441 ou escreva para [agebb@agebb.com.br](mailto:agebb@agebb.com.br).

### Quais os benefícios para os sócios?

Assistência jurídica especializada em todo o país; seguro de vida em grupo com as melhores condições do mercado e vantagens exclusivas; convênios com agências de viagem; descontos em escolas de idioma; oferta de cursos preparatórios para certificações (CPA-10 e 20); diárias em hotéis com descontos; planos especiais de telefonia celular; eventos temáticos exclusivos; canais de comunicação dirigidos (online e impresso) e representação junto à diretoria e superintendências.

## Opinião

# Para quem aderiu ao PAI e àqueles que permaneceram: felicidade

Com o lançamento do Programa de Aposentadoria Incentivada (PAI), vários colegas nos procuraram para esclarecer dúvidas ou para conhecer a nossa opinião sobre a conveniência de se aderir ou não ao programa. Esclarecemos o que estava ao nosso alcance, mas de forma alguma emitimos opinião sobre a decisão a ser tomada, por depender da análise de vários fatores individuais, profissionais e familiares. Além disso, é uma decisão definitiva em relação ao futuro da carreira e estilo de vida. O nosso desejo é que tanto quem fez a opção por aderir quanto os que continuam a integrar o quadro de funcionários do BB sejam, antes de tudo, felizes. E, em ambos os casos, se ainda não estão em nosso quadro de associados, participem da nossa iniciativa em prol da classe gerencial e do BB. Seja um sócio da AGEBB. Para os que ficaram, a vida corporativa segue. Continuem a trabalhar, produzir, cumprir metas, porém, sem nunca perder de vista a necessidade de fazermos tudo conforme determina a Instrução Normativa, a "Bíblia" do BB. Infelizmente, ainda temos conhecimento de colegas que, para responder à pressão pelos resultados, esquecem-se de consultar as normas internas, abrem mão da segurança e depois sofrem as consequências. Invariavelmente, ficam sozinhos com seu sofrimento. O segundo semestre será de grandes dificuldades, desde econômicas até em



Levi Gomes de Oliveira  
Presidente da AGEBB

relação aos ajustes em nossos planos de saúde, previdência complementar, redução do número e reclassificação de agências. De nossa parte, a AGEBB vai exercer o seu papel, de acordo com o que determina o estatuto interno: defender os direitos e interesses dos associados junto aos órgãos diretivos e administrativos do BB e suas subsidiárias; lutar pela melhoria da produtividade e reivindicar permanentemente o reconhecimento e a ideal valorização dos seus associados; defender a participação da classe gerencial na formatação das diretrizes administrativas e/ou operacionais nos processos decisórios da instituição financeira e suas subsidiárias que tenham reflexo no fluxo das atividades gerenciais ou na responsabilidade pela produção de resultados; defender os interesses do BB e suas subsidiárias, simultaneamente à valorização de seu quadro gerencial, em qualquer fórum de discussões, interno ou externo, político ou operacional, tendo como objetivo a consolidação e o fortalecimento das empresas em seu ramo de atividade e promover, individualmente ou com outras entidades, a preservação da memória do BB e suas subsidiárias.

## AGEBB Notícias

O AGEBB Notícias é uma publicação da Associação dos Gerentes do Banco do Brasil.

Presidente: Levi Gomes de Oliveira

Pça. Dr. João Mendes Júnior, 52, Conj. 1.101 - Centro - São Paulo (SP) - CEP 01501-000  
(11) 3104-4441 - [www.agebb.com.br](http://www.agebb.com.br) - [agebb@agebb.com.br](mailto:agebb@agebb.com.br)

Produção Editorial: Versátil Comunicação ([www.versatilcomunicacao.com.br](http://www.versatilcomunicacao.com.br))

Jornalista responsável: Cícero Vieira (MTb 23.171)

Arte: Marcos J. Souza - Impressão: Quatrocor Gráfica Editora - Tiragem: 3 mil exemplares

A AGEBB não é responsável pelas opiniões e comentários expostos em artigos assinados.

Proibida a reprodução total ou parcial sem prévia autorização dos editores.

## É possível evitar passivos trabalhistas e riscos à própria carreira gerencial



Semanalmente, a newsletter gratuita **SAGEBB Expresso** traz as principais notícias da semana sobre o BB e outros temas de interesse da classe gerencial. Recentemente, duas delas chamaram a atenção por interferir diretamente no desempenho dos resultados do banco (“Decisão mantém indenização a gerente que perdeu comissão usufruída por mais de dez anos”) ou trazer consequências para a carreira profissional (“Viúva será indenizada por danos decorrentes de orientação equivocada de gerente de banco”). Ambas podem ser lidas no site [www.agebb.com.br/Fique por dentro](http://www.agebb.com.br/Fique por dentro). Em relação à reportagem sobre a indenização ao gerente, a AGEBB tem insistido com a diretoria do BB que em muitos casos de descomissionamento de gerente a decisão, além da necessidade de ser analisada com maior atenção para evitar injustiças, fere frontalmente a legislação. Consequência: o aumento do passivo trabalhista, cujo provisionamento

nos balanços já se encontra na casa dos bilhões de reais. No caso dessa ação do Tribunal Superior do Trabalho (TST) de Campinas, no interior paulista, o juiz determina uma indenização de R\$ 40 mil por danos morais e a recondução do funcionário ao cargo de gerente. Na decisão, ele cita a

Súmula 372, do próprio TST, que estabelece: “Percebida a gratificação de função por dez ou mais anos pelo empregado, se o empregador, sem justo motivo, revertê-lo ao seu cargo efetivo, não poderá retirar-lhe a gratificação, tendo em vista o princípio da estabilidade financeira”. E mais: “Mantido o empregado no exercício da função comissionada, não pode o empregador reduzir o valor da gratificação”. No caso da ação favorável à viúva cliente do BB a associação tem alertado que as instruções normativas da empresa devem ser seguidas à risca. “Os gerentes e seus subordinados devem ficar atentos às normas internas do banco e, caso tenham em alguma dúvida, releiam atentamente as instruções. Não se trata de curiosidade e, sim, de garantir que as ações no dia a dia estejam totalmente de acordo com as regras da empresa, sob pena de colocar em risco o próprio emprego”, afirma o presidente da AGEBB, Levi Gomes de Oliveira.

### A agência bancária vai morrer?

Em dez anos, o Brasil vai ter nas ruas metade das agências bancárias que tem hoje. E a tendência é que elas sejam cada vez mais raras. A previsão é do australiano Brett King, consultor na área de tecnologia de instituições financeiras em todo o mundo e autor do best-seller *Breaking Banks*, em reportagem do *Valor Econômico* (“A morte anunciada da agência bancária”), publicada no dia 29 de junho. As novas gerações só vão ao banco quando são obrigadas. É por isso que as agências vão evoluir para serviços de assistência técnica, onde os clientes irão raramente, quando têm um problema sério em suas contas. De resto, o banco vai estar no celular. Nem mesmo para investir, o olho no olho será necessário. O cliente diz o prazo e quanto quer ganhar, e o algoritmo faz a alocação. Haverá uma divisão entre estruturação, mais regulada e realizada por bancos como os de hoje, e distribuição, em que a experiência do cliente será online e poderá ser feita por empresas de tecnologia, disse King em entrevista exclusiva para o jornal de economia. Gerente, você concorda com essa previsão? Como se dará o relacionamento entre clientes e o BB no futuro? Qual o papel do gerente num possível “banco virtual”? Queremos sua opinião. Acesse a página da AGEBB no Facebook (AGEBB1985) e participe do debate.

## Assédio moral é cometido por pessoas, não pelo banco

Em junho, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) condenou o banco a pagar R\$ 600 mil por danos morais coletivos em razão de denúncias de vários casos de assédio moral na empresa. “O assédio está muito disseminado em razão da falta de controle da condução de pessoas que estão em posição hierárquica superior e que, não sendo cobradas, acabam violando o direito de terceiros”, escreveu o ministro do TST na decisão.

O assédio moral é cometido por pessoas, gerentes e seus superiores hierárquicos, não pelo banco. Ou seja, cabe ao profissional estabelecer um relacionamento com seus subordinados pautado nos preceitos de liderança e, não, no ditado “manda quem pode, obedece quem tem juízo”. Assim, todos ganham, e o banco – leia-se, dirigentes, investidores, funcionários, familiares etc – não é penalizado por isso.

O Ministério do Trabalho e Emprego produziu há alguns anos o documento “Assédio Moral e Sexual no Trabalho” (<http://migre.me/qHKJ8>). Nele, além dos conceitos, há capítulos como consequências do assédio moral, perdas para a empresa e ações preventivas. Vale a leitura atenta para, se não eliminar, pelo menos, reduzir os casos de assédio moral no BB. Essa tarefa é de todos. É uma das bandeiras prioritárias da AGEBB.

# Associação amplia convênios; Costa do Sauípe é um deles

A associação acaba de fechar mais uma parceria com o complexo hoteleiro Costa do Sauípe, na Bahia, e com o Hotel Estância Barra Bonita, no interior de São Paulo. Os sócios da AGEBB têm desconto de 15% sobre as tarifas vigentes no site do complexo hoteleiro baiano, em qualquer período do ano. Localizado a 76 quilômetros do aeroporto de Salvador, no município de Mata de São João, o Costa do Sauípe fica no litoral norte da Bahia, possui 6 quilômetros de praias, dunas, lagos, rios e está cercado pela Mata Atlântica. As temperaturas da região variam entre 24° e 33°C durante o ano. É o cenário perfeito para se viver experiências inesquecíveis. O resort paulista oferece 15% de desconto nas hospedagens de domingo a quinta-feira, na baixa temporada, e 10% nas hospedagens de quinta-feira a domingo, em pacotes de férias e nos feriados. Situado a 296 quilômetros da capital

paulista, no município de Barra Bonita, o resort é um destino de viagem completo e com muitos atrativos distribuídos pelos 450 mil metros quadrados e lazer com monitores todos os dias do ano,



Costa do Sauípe: desconto de 15%

sem exceção. O visitante pode também fazer um passeio de eclusa pelo Rio Tietê (preços a partir de 30 reais) que dura entre duas horas (sem almoço) e três horas (com a refeição incluída). As embarcações sobem o rio com uma paisagem surpreendente: pássaros, peixes e mais de

40 quilômetros de praias em sua margem. Os associados da AGEBB têm também vantagens e descontos em escolas de línguas (Fisk), seguros de vida, assistência jurídica e em outras empresas de turismo. Veja a relação completa e os detalhes em [www.agebb.com.br/Serviços](http://www.agebb.com.br/Serviços).

**Comunicação** - A AGEBB possui vários canais de comunicação com os seus associados, para que fiquem a par das atividades da entidade e das principais informações relacionadas direta ou indiretamente ao dia a dia da classe gerencial. Visite sempre o site institucional ([www.agebb.com.br](http://www.agebb.com.br)), siga-nos no Facebook (AGEBB1985) e receba a newsletter semanal AGEBB Expresso, distribuída gratuitamente para os e-mails dos gerentes cadastrados. Para isso, inscreva-se em "Receba nossas notícias", na home do site da AGEBB.

CAMPANHA POR TEMPO LIMITADO!

## SEGURO DE VIDA EM GRUPO AGEBB COMPLETO, COM AS MELHORES CONDIÇÕES DO MERCADO E BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS.

### NOVIDADE: COBERTURA IMEDITA, SEM PREENCHIMENTO DA DECLARAÇÃO DE SAÚDE!

A AGEBB está trabalhando com uma excelente oportunidade de proporcionar tranquilidade e segurança para você e sua família, sem burocracia.

#### Oportunidade exclusiva por tempo limitado, basta preencher a Proposta de adesão!

Não deixe de proteger o bem mais valioso que temos, nossa vida e de quem mais amamos.

## PROTEÇÃO PARA EVENTOS ACIDENTAIS

#### Vantagens para associados:

- Assistência residencial
- Diária hospitalar por acidente
- Desconto em farmácia de até 60% entre outros benefícios

